

LUIZ HENRIQUE ARRUDA DIAS

**O DISCURSO OFICIAL E AS REPRESENTAÇÕES SOBRE  
PATERNIDADE EM SAÚDE.**

Dourados – MS

2021

LUIZ HENRIQUE ARRUDA DIAS

**O DISCURSO OFICIAL E AS REPRESENTAÇÕES SOBRE  
PATERNIDADE EM SAÚDE.**

Projeto do Trabalho de Conclusão de Residência apresentado ao Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados -HU-UFGD- como requisito parcial para obtenção do título de especialista em Saúde Materno-Infantil.

Orientador: Prof. Dr. Conrado Neves Satlher.

Dourados – MS

2021

## O DISCURSO OFICIAL E AS REPRESENTAÇÕES DE PATERNIDADE EM SAÚDE

DIAS, Luiz Henrique Arruda<sup>1</sup>; SATHLER, Conrado Neves<sup>2</sup>

<sup>1</sup>o Pós-Graduando em Residência Multiprofissional em Saúde Materno-Infantil do Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados – HU-UFGD

<sup>2</sup>o Orientador. Doutor em Linguística Aplicada pela Unicamp – SP. Docente do Curso de Psicologia da Faculdade de Ciências Humanas (FHC) da Universidade Federal da

Grande Dourados (UFGD) – MS.

E-mail [luiz\\_henriquedias@hotmail.com](mailto:luiz_henriquedias@hotmail.com)

[conradosathler@ufgd.edu.br](mailto:conradosathler@ufgd.edu.br)

### Resumo

**Introdução** Considerando os aspectos positivos advindos do exercício da paternidade torna-se fundamental fortalecer o envolvimento dos homens no cuidado com os filhos desde o planejamento familiar até os cuidados gerais com a criança. Entendendo o exercício da paternidade como parte de uma construção histórica, social e cultural compreendemos que a Saúde pode constituir importante área para o incentivo da paternidade e assim romper com práticas que contribuem para que o cuidado com filhos seja exercido apenas pela mulher. Sabe-se, porém, que a área da saúde apresenta-se também contraditoriamente como um espaço que atribui responsabilidade feminina ao cuidado com os filhos, impondo muitas vezes barreiras institucionais que afastam o pai desse processo. **Objetivos:** Estabelecer relações entre as representações sobre paternidade no discurso oficial e a naturalização de papéis de gênero em Saúde Materno Infantil. **Método:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa de caráter documental realizada por meio da análise discursiva dos manuais e cartilhas do Ministério da Saúde e de outros escritos ou falas públicas sobre os cuidados com o bebê na perspectiva das atribuições maternas e paternas. Dessa maneira, utiliza-se a genealogia Foucaultiana para analisar a visibilidade e a dizibilidade institucionalizada do sujeito pai. **Resultados:** A análise do material desvela como o discurso oficial ainda que proponha um maior envolvimento do homem no cuidado e fortalecimento de vínculos com a parceira e com os filhos, contraditoriamente, por não estar comprometido com a superação de desigualdade de gênero, acaba reafirmando práticas que culpabilizam, naturalizam a não participação e consequentemente, afastam os homens dos serviços de saúde.

**Palavras-chave:** Paternidade, Análise do Discurso, Saúde Materno-Infantil

**Abstract:**

**Introduction:** Considering the positive aspects arising from the exercise of paternity, it is essential to strengthen the involvement of men in caring for their children, from family planning to general care for the child. Understanding the exercise of paternity as part of a historical, social and cultural construction, we understand that health can be an important area to encourage paternity and thus break with practices that contribute to the care of children to be exercised only by women. It is known, however, that the health area also presents itself contradictorily as a space that attributes female responsibility to the care of children, often imposing institutional barriers that keep the father from this process. **Objectives:** To establish relationships between representations about fatherhood in the official discourse and the naturalization of gender roles in Maternal and Child Health. **Method:** This is a qualitative research of documentary character carried out through the discursive analysis of the manuals and booklets of the Ministry of Health and other writings or public speeches about baby care from the perspective of maternal and paternal attributions. Thus, the Foucaultian genealogy is used to analyze the visibility and institutionalized sayability of the parent subject. **Results:** The analysis of the material reveals how the official discourse, even though it proposes greater involvement of men in the care and strengthening of bonds with their partners and children, contradictorily, for not being committed to overcoming gender inequality, ends up reaffirming practices who blame, naturalize non-participation and, consequently, remove men from health services.

**Keyword:** Paternity, Discourse Analysis, Maternal and Child Health